



Os accionistas minoritários da Cimpor estão a vender parte das acções, sobretudo em bolsa, para investir em títulos da Brisa. Alguns pequenos investidores estão a aceitar a oferta pública de aquisição (OPA) da Camargo Corrêa - cujo período de oferta termina hoje - mas a maioria está a optar por alienar os títulos no mercado, uma vez que as acções em bolsa estão ao preço da oferta: 5,5 euros por título.

"Dos [accionistas] que nos contactaram, podemos estar a falar de 200 a 500 mil acções no total, já que muitos venderam parte entretanto. Muitos, como eu, venderam para reposicionarem parte na Brisa e manter parte na Cimpor", avança o presidente da Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais (ATM), Octávio Viana, ao Diário Económico. O mesmo responsável estima que cerca de 90% dos pequenos accionistas deverão alienar os respectivos títulos.

Quem optou por vender em OPA fê-lo "no pressuposto de avançar com acções legais contra a CMVM e pedir compensações", explica o presidente da associação. Vender numa OPA tem custos superiores à venda em bolsa - que, além disso, permite um encaixe imediato. "Quem não venda agora e sim na oferta - no pressuposto que está bem informado sobre todas as condições - é porque pressupõe poder vir a retirar uma vantagem que supere a diferença de custos", explica Octávio Viana, justificando desta forma a possibilidade de processos contra o regulador.

A ATM continua a defender que a OPA é ilegal, por isso, frisa o mesmo responsável, "equaciona fomentar e apoiar uma eventual acção legal onde vai reclamar uma compensação ou até mesmo anulação da oferta".

O presidente da associação de pequenos accionistas defende ainda que houve contactos prévios ao lançamento da oferta por parte do grupo brasileiro. A associação pondera ainda agir juridicamente sobre a troca de activos com a Votorantim. Por isso mesmo, garante Octávio Viana, "alguns sócios da ATM estão a vender apenas na oferta e não no mercado, já que caso se decida avançar com a referida acção estes irão juntar-se à mesma".

Para já, a AT conta com oito associados dispostos a "acompanhar uma eventual acção" judicial, embora estes investidores representem menos de 1% do capital da Cimpor.

Por Cátia Simões *In* [Diário Económico](#)